

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS DE ENSINO COMO OBJETOS DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Práticas de Ensino na Educação Básica e Superior (FPPEEBS)

Líderes:

Renata Portela Rinaldi – UNESP/Presidente Prudente
Ana Luzia Videira Parisotto – UNESP/Presidente Prudente

Pesquisadores

Ana Paula Oliveira Rescia (FCT/UNESP); Daniela Cristina Barros de Souza Marcato (UFMS); Helena Faria de Barros (UNOESTE); José Gilberto Spasiani Rinaldi (FCT/UNESP); Maria Amélia de Castro Cotta (Pesquisadora independente); Onaide Schwartz Correa de Mendonça (FCT/UNESP); Raimunda Abou Gebran (UNOESTE); Robson Alex Ferreira (UNEMAT); Rozana Aparecida Lopes Messias (FCT/UNESP).

Participantes atuais

Adriana Locatelli – Coordenadora pedagógica em exercício na rede estadual de ensino; Andrea de Borba Zundt – Mestrado; Andrea Ramos de Oliveira - Mestrado; Angela Ariane de Oliveira Santos - Graduação; Edir Neves Barboza – Doutorado; Fabiana Goes da Silva Agostinho - Mestrado; Juliana Dalbem Omodei - Doutorado; Lais Agnes da Silva - Graduação; Lohayna Patricia Dias dos Santos - Graduação; Lonise Caroline Zengo de Lacerda - Mestrado; Michelle Mariana Germani - Mestrado; Natália dos Santos Henschel - Mestrado; Patrícia Regina de Souza - Mestrado; Paula Mieko Koizume Masuyama – Doutorado; Paulo Roberto Brancatti - Doutorado; Raquel Pozzenato Silazaki - Mestrado; Renata Daniela Silva de Cristi – Orientadora pedagógica em exercício na rede municipal de ensino; Samanta Antunes Kasper – Mestrado.

Palavras-chave: Formação de professores. Formadores de professores. Práticas de ensino. Educação básica e superior. Trabalho colaborativo.

Link de acesso à página do Grupo FPPEEBS no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq:<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0249079634530099>

Link de acesso à página do Grupo FPPEEBS na UNESP:

<http://www.fct.unesp.br/#!/pesquisa/fppeebs/>

E-mail: fppe@fct.unesp.br

Resumo: O texto propõe-se a apresentar o Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Práticas de Ensino na Educação Básica e Superior (GP-FPPEEBS) e suas atividades atinentes à pesquisa, processos formativos e formação de recursos humanos na área da Educação. O Grupo de Pesquisa está vinculado à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, câmpus de Presidente Prudente/SP. Inicialmente, se apresenta a equipe (pesquisadores, estudantes e membros da comunidade) e o espaço virtual, por meio do qual os trabalhos do grupo são disponibilizados à comunidade. Descreve-se, em linhas gerais, a trajetória do Grupo, as linhas de pesquisa e os resultados das pesquisas concluídas e em andamento. Ao final, apresenta algumas das contribuições que têm sido percebidas por meio dos trabalhos desenvolvidos tanto por meio da formação de recursos humanos no âmbito da universidade (graduação e pós-graduação) e da escola de educação básica.

Introdução

O Grupo de Pesquisa "Formação de Professores e Práticas de Ensino na Educação Básica e Superior", cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, sob a liderança das professoras Renata Portela Rinaldi e Ana Luzia Videira Parisotto, tem como objeto de estudo a formação docente e as práticas de ensino. Possui como objeto mais amplo de investigação a formação inicial e continuada de professores, o desenvolvimento profissional, os saberes docentes e os processos didáticos de ensino e de aprendizagem, no contexto da educação básica e superior. Tem investido, ainda, na compreensão de políticas educacionais que influenciam tais processos e seus impactos no contexto de trabalho docente, assim como em processos formativos mediados por tecnologia digitais de informação e comunicação nas modalidades *e-learning*, *b-learning* e *m-learning*.

Assim, o Grupo tem como objetivos gerais realizar investigações e formar pesquisadores nas seguintes linhas de pesquisa:

1. *Formação inicial e continuada do professor e profissionais da educação:* busca investigar a formação inicial e continuada do professores e profissionais da educação, com ênfase: processos individuais e coletivos de aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência em diferentes níveis e modalidades de ensino; Processos formativos de professores e profissionais da educação que estão em exercício na escola e recebem estudantes público-alvo da Educação Especial; Práticas pedagógicas relacionadas à aprendizagem de conteúdos de diferentes áreas de conhecimento.

2. *Ensino de língua materna:* busca investigar o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica e Superior, com ênfase na produção textual; Refletir sobre a formação do

professor para o ensino da produção textual; Problematizar a ausência de práticas de escrita; Refletir sobre a correção de textos escolares;

3. *Organização, Planejamento e Gestão da Educação*: Objetiva-se analisar os processos de Organização, Planejamento e Gestão da Educação em diferentes níveis e modalidades.

4. *Práticas e processos formativos em educação a distância e uso de TDIC*: dedica-se a investigar práticas e processos formativos de professores e profissionais da educação, na modalidade a distância, com ênfase: a. Educação e TDIC em diferentes níveis e modalidades de ensino; b. Ensino e TDIC (em seus desdobramentos: inclusão e letramento digital; abordagens pedagógicas de utilização das TDIC); c. Recursos didáticos de TDIC e uso pedagógico para o ensino em diferentes níveis e modalidades de ensino.

5. *Estatística Aplicada à Educação*: por meio do trabalho multidisciplinar, os pesquisadores dedicam-se a analisar dados educacionais a partir de diversas técnicas e procedimentos da Estatística; Avaliar indicadores educacionais e de desempenho de estudantes.

A divulgação dos trabalhos do Grupo ocorre por meio da página do grupo de pesquisa (<http://www.fct.unesp.br/#!/pesquisa/fppeebs/>), participação em eventos científicos e em redes de pesquisa com pesquisadores de diferentes regiões do Brasil. As publicações em periódicos, livros, e-books e anais de eventos derivam deste movimento dinâmico de pesquisa. Os estudos têm sido financiados por meio de agências de fomento como CNPq, FAPESP e também de editais das Pró-Reitorias da Unesp (Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão).

Trajetória do Grupo de Pesquisa FPPEEBS

No ano de 2010, com a aprovação pelo CNPq do projeto de pesquisa intitulado *Programa de desenvolvimento profissional de formadores e professores dos anos iniciais do ensino fundamental no local de trabalho: uma parceria entre universidade-escola*, a coordenadora do grupo inicia as atividades de pesquisa e formação com um grupo de professores de duas instituições de ensino superior (uma pública e a outra privada) e os professores e profissionais de uma escola pública, há época parceira no desenvolvimento do estudo. Nesse momento emergia um grupo de estudos preocupado em compreender as questões inerentes a pesquisa no campo da formação de professores e das práticas de ensino e, também, em produzir, desenvolver, avaliar e (re)conduzir, a partir dos resultados da investigação realizada em parceria entre os profissionais da escola de educação básica e das

universidades, processos formativos que apoiassem a escola pública na superação dos dilemas e desafios enfrentados na docência e nos aspectos atinentes à gestão escolar.

Com a aprovação, em concurso público de provas e títulos das professoras que atualmente são líderes do Grupo de Pesquisa, em 2013 foi formalizado o Grupo FPPEEBS no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Nessa perspectiva, suas atividades tiveram início na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, nas dependências da Faculdade de Ciências e Tecnologia, câmpus de Presidente Prudente (UNESP/FCT/Câmpus de Presidente Prudente), a partir das inquietações de duas professoras, relacionadas às práticas formativas desenvolvidas na universidade e no reflexo delas para a formação inicial e continuada de professores, bem como àquelas relativas às dificuldades manifestadas pelos estudantes a respeito de Ciência, Método Científico, modalidades de pesquisa etc.

Reuníamos-nos quinzenalmente e discutíamos um texto já lido previamente cuja apresentação ficava a cargo de algum pesquisador com o auxílio de um estudante de graduação ou pós-graduação. Uma preocupação inicial era oferecer subsídios epistemológicos e teórico-metodológicos relacionados à pesquisa qualitativa porque compreendíamos que a falta de clareza do método comprometia o desenvolvimento e a qualidade dos estudos com os quais tínhamos contato. Assim, investimos nesse processo até o final de 2013. Para registrar os nossos avanços e entraves, durante os anos de 2013 e 2014, nossos encontros foram gravados em áudio e transcritos pelos estudantes de graduação, seguindo, com algumas adaptações, as normas de transcrição do Projeto NURC (Norma Urbana Linguística Culta), o que se constituiu num aprendizado bastante profícuo de compreensão das diferenças entre fala e escrita e, por sua vez, na construção de um *corpus* de análise denso sobre a dinâmica que o grupo de pesquisa desenvolvia com o passar do tempo.

Em 2015 e 2016, continuamos com reuniões quinzenais para o estudo e discussão de textos teóricos fundamentados na formação de professores e, também, relativos às nossas temáticas de pesquisa; todavia, adotamos uma outra forma de registro dos nossos encontros. Passamos a utilizar o registro por meio do gênero textual "ata", cujas características foram explicitadas nas primeiras reuniões de 2015. Dessa forma, adotamos a noção bakhtiniana de gênero do discurso como objeto de ensino, que visa ao desenvolvimento/aperfeiçoamento da competência discursiva dos componentes de nosso grupo. Assim, um dos estudantes se responsabilizava pela redação da ata, que, ao final, traz as contribuições individuais de todos os componentes do grupo, ressaltando os avanços e reflexões que fizeram a partir da leitura dos textos e das discussões no coletivo. No ano de 2017, as atas ficam sob a responsabilidade de um estudante de graduação e um de pós-graduação, pois nosso objetivo é estreitar os laços

de aprendizagem e troca de experiências entre os partícipes. Nossa intenção é que o exercício da escrita seja aprimorado pelos participantes, bem como essas atas se constituam em objeto de pesquisa, por meio do qual possamos analisar o percurso formativo de estudantes e pesquisadores.

O grupo utiliza como principais metodologias de pesquisa estudos colaborativos pautados na pesquisa-ação, pesquisa bibliográfica e documental desenvolvidas à luz da pesquisa qualitativa. Entre as principais técnicas e instrumentos de coleta de dados estão o grupo dialogal, o diário reflexivo, entrevista semiestruturada e questionário.

Pesquisas já realizadas e em andamento e financiamento

Desde a sua criação a maioria das pesquisas desenvolvidas no grupo tem recebido financiamento de agências de fomento como a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ou a Pró-Reitoria de Pesquisa da Unesp (PROPE-UNESP). Os recursos têm possibilitado a aquisição de materiais permanentes que potencializam o desenvolvimento das investigações e de pesquisas futuras, como *softwares* (Sphinx Léxica, NVivo9, QualiquantSoft), computadores (desktops e netbooks), tablete, filmadora e máquina fotográfica digital, gravadores digitais, projetor de multimídia, lousa digital, livros etc. Outras ainda, são desenvolvidas com recursos próprios.

a) Pesquisas concluídas

- PARISOTTO, A. L. V. O Ensino de Produção Textual em 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental: relato de professores. Início: 2012. Concluído em 2013. Projeto de pesquisa com financiamento. Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (PROPe/Unesp).

- RINALDI, R. P. A parceria família-escola-universidade para superação do fracasso escolar e da indisciplina no município de Presidente Prudente/SP. Início: 2012. Concluído em 2013. Projeto de pesquisa com financiamento. Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (PROPe/Unesp).

- RINALDI, R. P. Cotidiano escolar e a (in)disciplina: assembleias como estratégia para superação do problema. Início: 2013. Concluído em 2014. Projeto de pesquisa com

financiamento. Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (PROPe/Unesp).

- BORASCHI, M. B. O Ensino Colaborativo no Processo de Alfabetização e Letramento em Estudantes com Deficiência Intelectual. Início: 2013. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). 2015.

- MASUYAMA, P. M. K. Tecendo redes entre educação e fonoaudiologia: formação colaborativa e práticas de ensino possíveis. Início: 2013. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. 2015.

- PRATES, M. T. Formação inicial de professores: práticas e desafios no Brasil e no exterior. Início: 2014. Iniciação científica (Graduanda em Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (PIBIC/CNPq).

- OLIVEIRA, A. R. de. As contribuições do PNAIC para a formação do aluno leitor e produtor de textos: reflexos de um programa de formação continuada a docentes do 3º ano do ensino fundamental. Início: 2015. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. 2017.

- SOUZA, P. R. de. A ortografia na sala de aula: o que revelam os textos produzidos por alunos do Ensino Fundamental I. Início: 2014. Iniciação científica (Graduanda em Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

- SILVA, N. S. da. A formação de professores e a escola de tempo integral: políticas, práticas e desafios. Início: 2014. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). 2016.

SILAZAKI, R. P. A formação continuada de coordenadores pedagógicos para as escolas de tempo integral no município de Araçatuba. Início: 2015. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. 2017

- PRATES, M. T. Formação inicial de professores: ampliação da compreensão sobre as práticas e os desafios no Brasil e no exterior. Início: 2015. Iniciação científica (Graduanda em Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (PIBIC/CNPq).

b) Pesquisas em andamento

- PARISOTTO, A. L. V. A formação do professor dos anos iniciais do ensino fundamental para superação do fracasso escolar: perfil teórico-metodológico e propostas para o ensino de língua materna. Início 2014. Projeto de pesquisa com financiamento. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

- GERMANI, M. M. A escrita no ensino superior: uma análise desenvolvida com alunos do quinto ano do curso de Direito. Início: 2015. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

- HENSCHER, N. S. Dificuldades e entraves para o ensino de língua materna nos anos iniciais da educação fundamental. Início: 2015. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

- LACERDA, L. C. Z. de. Formação continuada de professores e gestores: o programa Redefor Educação Especial e Inclusiva em foco. Início: 2015. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

- AGOSTINHO, F. G. da S. Professores do Ensino Fundamental I e concepção de linguagem e texto: influências em suas propostas de produção e correção de textos. Início: 2016. Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

- BRANCATTI, P. R. Memórias e formação de professores: um estudo sobre as concepções de egressos do curso de licenciatura em Educação Física da FCT/UNESP que atuaram nos projetos de atendimento às pessoas com deficiências. Início: 2016. Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

- OMODEI, J. D. Impacto da formação continuada e a distância de professores na construção da cultura inclusiva na escola pública. Início: 2016. Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

- RIBEIRO, A. A. Ensino de língua materna: o que revelam os professores sobre dificuldades e práticas formativas eficazes. Iniciação científica (Graduanda em Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (PIBIC/CNPq).

- MORAIS, A. S. M. de. O trabalho com a gramática nos anos iniciais do ensino fundamental: desafios para formação docente. Iniciação científica.(Graduanda em Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (PIBIC/CNPq).

- SANTOS, A. A. de O. A aprendizagem da docência na escola integral: ressignificando os desafios. Iniciação científica. (Graduanda em Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.(PIBIC/CNPq).

- SILVA, L. A. da. A escola como espaço de aprendizagem da profissão: uma reflexão acerca das dificuldades para o ensino da língua materna na ótica do coordenador pedagógico. Iniciação científica. (Graduanda em Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (PIBIC/CNPq).

- SOUZA, P. R. Ensino de ortografia: quais têm sido as práticas docente? Iniciação científica.(Graduanda em Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP).

Principais publicações

RINALDI, R. P.; SILVA, N. S. Educação integral: entre o passado e o futuro. **Educação em Revista**, Marília, v.18, p. 121-138, 2017, Edição Especial.

RINALDI, R. P. Formação de professores: algumas considerações sobre o campo de pesquisa. In: MILITÃO, A. N.; SANTANA, M. S. R. (Orgs.). **Intersecções entre pesquisas/pesquisadores experientes e pesquisas/ pesquisadores iniciantes no campo educacional**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2016. p. 79-98

PARISOTTO, A. L. V.; RINALDI, R. P. Ensino de língua materna: dificuldades e necessidades formativas apontadas por professores na Educação Fundamental. *Educar em Revista*, v.60, p.261 - 276, 2016.

ORTEGA, E. M. V.; PARISOTTO, A. L. V. Alfabetização Matemática na Perspectiva do Letramento no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. *Educação em Revista* (UNESP. Marília), v.17, p.53 - 62, 2016.

PARISOTTO, A. L. V.; OLIVEIRA, A. R. Formação docente: uma reflexão sobre os princípios norteadores no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. *Revista Teias* (UERJ. Online). , v.17, p.194 - 208, 2016.

RINALDI, R. P.; PARISOTTO, A. L. V. Written narratives: Potentialities for research and teacher professional development. In: CARMO, M. (Org.). *Education Applications & Developments Advances in Education and Educational Trends Series*. 1ed.Lisboa: InScience Press, 2015, v. 1, p. 195-203. Disponível em: http://insciencepress.org/wp-content/uploads/2015/05/ISP_Education-Applications-Developments-Book.pdf

PARISOTTO, A. L. V.; RINALDI, R. P. Teacher education and professional development: Text production and school management in focus. In: CARMO, M. (Org.). *Education Applications & Developments Advances in Education and Educational Trends Series*. 1ed.Lisboa: InScience Press, 2015, v. 1, p. 3-11. Disponível em: http://insciencepress.org/wp-content/uploads/2015/05/ISP_Education-Applications-Developments-Book.pdf

RINALDI, R. P.; PARISOTTO, A. L. V. Teacher education and written narratives as educational and investigative tools. In: CARMO, M. (Ed.). *Education and New Developments*. 1 ed. Lisboa, Portugal: W.I.A.R.S., 2014, p. 56-60.

PARISOTTO, A. L. V.; RINALDI, R. P. Teacher education and professional development in a public school setting. In: CARMO, M. (Ed.). *Education and New Developments*. 1 ed. Lisboa, Portugal: WIARS, 2014, p. 41-45.

MARCATO, D. C. B. S.; RINALDI, R. P. Concepções e desafios para implementação da educação inclusiva e da colaboração no ambiente escolar a partir da ótica de professores e

gestão escolar. **Revista Diálogos Interdisciplinares**, v. 1, p. 192-204, 2015. Disponível em: <http://seer.ufms.br/index.php/deaint/article/view/1222>.

PARISOTTO, A. L. V. Oficinas de formação sobre produção de textos: uma experiência com professores do ensino fundamental. **Colloquium Humanarum**, v. 12, p. 136-143, 2015.

RINALDI, R. P. Programa online de formação de formadores: uma experiência envolvendo a parceria Universidade-Escola. **Perspectiva** (UFSC). v.31, p.941 - 971, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-795X.2013v31n3p941>.

PARISOTTO, A. L. V.; ALVES, T. A. L. . A competência escritora de alunos de 6º/7º anos do ensino fundamental e o efeito-escola: um estudo de caso. **Pesquiseduca**, v. 5, p. 417-432, 2014. Disponível em: <http://periodicos.unisantos.br/index.php/pesquiseduca/article/view/417>.

RINALDI, R. P.; PARISOTTO, A. L. V. Desenvolvimento profissional de professores e formadores da educação básica: primeiras aproximações. **Revista Teias** (UERJ. Online), v.14, p.180 - 202, 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.proped.pro.br/index.php/revistateias/article/view/1200>.

RINALDI, R. P.; REALI, A. M. M. R. Educação online e desenvolvimento profissional de formadores: reflexões e apontamentos. **Revista Eletrônica de Educação** (São Carlos). , v.7, p.173 - 194, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14244/19827199755>.

RINALDI, Renata Portela; SCHLÜNZEN, E. T. M.; RINALDI, J. G. S.; SCHLÜNZEN JÚNIOR, K. Sala de Recurso Multifuncional: a utilização de análises estatísticas como possibilidade de instrumento norteador do processo de implantação no Brasil. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v.5, p.724/17 - 736, 2013. Disponível em: <http://gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/592>.

Síntese dos principais resultados

Desde a sua formalização como grupo de pesquisa, os pesquisadores e membros do grupo **FPPEEBS**, coletivamente, têm empreendido esforços por meio de parceria com a escola pública que podem ser reconhecidas como uma via promissora para o desenvolvimento profissional de todos os envolvidos (professores, formadores, pesquisadores, estudantes etc.).

De acordo com a experiência vivida ao longo do tempo, a partir de diferentes perspectivas formativas e, também, em espaços diversificados (presencial e on-line) evidenciamos que a formação de professores, as práticas de ensino e o desenvolvimento de processos de aprendizagem profissional da docência (inicial e continuado) é complexo e implica desempenho de uma variedade de papéis: orientador, crítico, conselheiro, professor de professores, pesquisador da própria prática, entre outros. Esses papéis supõem a realização de inúmeras atividades vinculadas às necessidades formativas do grupo de pesquisa, dos colaboradores e parceiros no local de trabalho (a escola ou a universidade), aos objetivos estabelecidos e ainda às necessidades dos alunos da escola e da universidade.

Trata-se, porém, de uma atividade desafiadora devido a um conjunto de fatores dos quais alguns guardam estreita relação com os processos interativos mantidos entre professores da educação básica e superior e os pesquisadores: conflitos de ideias e posturas, falta de confiança, informações parciais, descompasso entre os tempos, dificuldades de comunicação, desafio quanto ao investimento na valorização profissional etc.

Diante do exposto é possível dizer que as contribuições do grupo de pesquisa foram muitas, assim como seus desafios. Especialmente no que se refere à implementação de processos de formação continuada no local de trabalho, desenvolvimento do trabalho colaborativo entre a universidade e a escola [e mais recentemente com o sistema de ensino municipal], práticas de ensino inovadoras para o ensino da língua materna e ao uso de TDIC etc.

Referências

ALVES, J. S. de S.; SÁ, M. A. A. dos S. Incidentes críticos nas trajetórias profissionais de gestores escolares. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 9, n. 3, p. 321-341, 2015. DOI: [10.14244/198271991278](https://doi.org/10.14244/198271991278) Acesso em 21 jul. 2016

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de: RETO, L. A.; PINHEIRO, A. São Paulo: Edições 70, 2011.

FRANCO, M. L. P. **Análise de Conteúdo**. Brasília: Líber Livro, 2008.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.

GATTI, B. A.; BARRETO, E.S. de S. (coord.). **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2005.

MARCELO GARCIA, C.; VAILLANT, D. **Desarrollo Profesional Docente: ¿Cómo se aprende a enseñar?** Narcea, S.A. de Ediciones, 2009.

MIZUKAMI, M. da G. N. et al. **Escola e Aprendizagem da Docência: processos de investigação e formação.** São Carlos: EduFSCar, 2002.

PARISOTTO, A. L. V. 248f. **Formação docente e ensino de produção textual: uma relação possível.** Tese (Doutorado em Letras) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Assis, 2004.

RINALDI, R. P. **Desenvolvimento profissional de formadores em exercício: contribuições de um programa online.** 2009. 231 f. Tese. (Doutorado em Educação) -Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2009. Disponível em:
http://www.btd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2884
Acesso em: 12 ago. 2015.

ROLDÃO, M. C. Formar para a excelência profissional – pressupostos e rupturas nos níveis iniciais da docência. **Educação & Linguagem**, ano 10, nº 15, 18-42, jan.-jun. 2007.
UNESCO. *O perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam.* São Paulo: Moderna, 2004.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O Trabalho Docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2009. 5ª edição.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis, RJ. Vozes, 2010. 10ª Edição.

TARDIF, M; RAYMOND, D. **Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério.** Revista Educação & Sociedade, Campinas, v. 21, n. 73, p. 209 - 244, 2000.